

## **TAXA DE CRESCIMENTO DE *Ginglymostoma cirratum* (Bonnaterre, 1788), NO PROJETO TAMAR - OCEANÁRIO DE ARACAJU**

Juliana Boaventura Lima<sup>1</sup>, Rafaelle Monteiro Nunes Messenger<sup>1</sup>, Aline Castelo Carneiro<sup>1</sup>, Rauber Santos Garcia<sup>1</sup>, Mariane Weber Buzo<sup>1</sup>

1 - Fundação Pró-Tamar, Avenida Santos Dumont, 1010, Atalaia, 49035-730, Aracaju - SE, Brasil.

2 - Universidade Tiradentes, Rua Lagarto, 264, Salgado Filho, 49020-290, Aracaju - SE, Brasil.

*Ginglymostoma cirratum* habita águas rasas e costeiras, junto aos fundos arenosos e/ou rochosos nas águas tropicais e subtropicais dos oceanos Atlântico e Pacífico. Possuem hábitos noturnos, tornando-se lentos e sedentários durante o dia. Geralmente são encontrados parados, próximo ao fundo e até mesmo dentro de tocas. Podem atingir o comprimento máximo de 430 cm e de massa corporal em torno dos 400 kg. Os machos atingem a maturidade sexual com aproximadamente 225 cm e as fêmeas com 230-240 cm. São frequentemente vistos em aquários e parques de visitação, sendo assim, vale destacar seu papel na exposição e lazer para os visitantes, bem como a extrema importância na educação ambiental. O objetivo do trabalho foi verificar a taxa de crescimento de quatro indivíduos de *Ginglymostoma cirratum* mantidos em cativeiro no Projeto TAMAR nos anos de 2013 e 2015. O estudo foi realizado na base do Projeto TAMAR - Oceanário de Aracaju, que é um Centro de Visitantes que tem por objetivo divulgar as ações de conservação e pesquisa das tartarugas marinhas no litoral brasileiro, bem como servir como ferramenta de sensibilização ambiental. Os tubarões-lixia foram identificados como: T1 (macho adulto); T2 (fêmea adulta, a maior entre os indivíduos do grupo); T3 (fêmea adulta, mancha escura próximo dos olhos); T4 (fêmea juvenil). T1 foi transferido da base do Projeto TAMAR da Praia-do-Forte/ BA. T2, T3, T4, foram entregues no Projeto TAMAR por pescadores do litoral norte de Sergipe, obedecendo respectivamente a ordem de chegada: abril, maio, julho e setembro de 2013. Os dados da biometria do ano de 2013 foram obtidos das fichas de acompanhamento de cada animal. Para a obtenção dos dados de 2015, foi realizada uma nova biometria. A taxa de crescimento foi calculada para o peso e comprimento dos anos de 2013 e 2015 utilizando a fórmula: Taxa de crescimento =  $(M_f \times 100 / M_i) - 100$  (Onde  $M_f$  é a medida final e  $M_i$  a medida inicial). Foi observado que os animais obtiveram um crescimento relevante, com aumento significativo da massa corporal durante esses dois anos em cativeiro. Os indivíduos apresentaram taxa de crescimento da massa corporal de 10.77% (T1), 18.6% (T2), 31.4% (T3) e 70.6% (T4), esse último apresentando a maior taxa, o que pode estar relacionado ao estágio juvenil do animal, tendo assim o crescimento mais acelerado comparado aos indivíduos adultos, que apresentam crescimento corporal mais lento. Sabendo que a comparação das taxas de crescimento do tubarão-lixia em cativeiro e no habitat natural são diferentes, os animais mantidos em cativeiro apresentam taxas de crescimento do corpo menores à medida que a idade aumenta, e a massa corporal aumenta a cada ano, visto que os animais se alimentam adequadamente em cativeiro. Conclui-se que os resultados foram satisfatórios no que diz respeito à taxa de crescimento dos indivíduos, uma vez que todos tiveram um aumento na massa corporal, com ênfase no indivíduo juvenil que chegou a atingir 70% em apenas dois anos.